

# Conclusões

Prof<sup>a</sup> Karina Alem

# Exemplo 1

- **Destarte, é imprescindível que as Secretarias de Segurança Pública invistam no treinamento das Polícia Militar e Civil, bem como no seu aparelhamento a fim de garantir mais segurança para a população brasileira.**

## Exemplo 2

- **As mídias, que são veículos eficazes de informação, devem divulgar campanhas que expliquem as formas de prevenção das DST's e as suas consequências por meio de depoimentos de infectados e de profissionais de saúde. Assim, a sociedade será mais esclarecida e essas doenças serão combatidas mais efetivamente.**

## Exemplo 3

- **Cabe, pois, ao governo promover uma mudança acerca da visão que a sociedade tem sobre os índios. Em parceria com escolas, por meio de uma reforma curricular, intensificar os estudos da cultura indígena, promovendo, inclusive, mudanças nos conteúdos que tratam dessa temática, colocando em prática a lei 11.645, visto que a educação é o mais eficiente instrumento formador de sujeitos críticos e tolerantes. Por conseguinte, esses povos deixarão de ser vistos como “estrangeiros nativos”.**

## Exemplo 4

- **A violência , no Brasil, tem raízes históricas. Dessa forma, é preciso considerar todas as variáveis que envolvem essa temática para entender seus desafios.**

## Exemplo 5

- **Dessa forma, é imperioso que nós busquemos a epistemologia das informações a fim de não sermos ludibriados pelas mídias. Isso se faz por intermédio da busca da veracidade em sites confiáveis, como os de universidades renomadas e de veículos que já aderem a filtros de pesquisa.**

## Exemplo 6

- **Dessa forma, as instituições religiosas deveriam promover eventos ecumênicos com o intuito de valorizar a diversidade religiosa. Para tanto, por meio de congressos, cerimônias e palestras, que são atividades de convivência, os líderes estimularão o respeito à pluralidade.**

## Exemplo 6

- **A ajuda humanitária é, portanto, um agente mantenedor da pobreza. Logo, é fundamental que as instituições, como a ONU, promovam assistência temporária, a fim de que ações, de fato, eficazes sejam colocadas em prática, já que os auxílios humanitários são apenas temporários e não resolvem efetivamente os problemas.**